



**Agro  
negócios**

A energia que vem do campo.



Projeto Ovinos já resulta na melhora de algumas propriedades da região

**OVINOCULTURA**

# Unidade móvel auxilia pequenos produtores a melhorar rebanho

Sebrae e IBS disponibilizam tecnologia de ponta para diagnóstico de carcaça e melhoria genética de rebanho de ovinos

Araçatuba  
Aline Galcino  
aline.galcino@folhadaregiao.com.br

Os criadores de ovinos de Araçatuba e região puderam conhecer ontem o Cordeirão, uma unidade móvel para o monitoramento da produção de ovinos dentro da propriedade rural. A iniciativa, inédita no Brasil, tem como objetivo levar tecnologia de ponta ao alcance dos pequenos produtores, resultado de uma parceria entre o Sebrae-SP (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo) e IBS (Instituto Biosistêmico) para promover a melhoria da qualidade do rebanho e da produtividade dos ovinocultores atendidos pelo Sebrae-SP.

A apresentação oficial do laboratório foi feita em março, durante a Feinco (Feira Internacional de Caprinos e Ovinos). Desde então, a unidade percorre o Estado de São Paulo dando apoio aos pequenos produtores.

A unidade esteve ontem na 50ª Exposição Agropecuária de Araçatuba, como parte da 12ª Ex-



**EXPANSÃO** Ovinocultura vem ganhando força na região, com o Projeto Ovinos e a construção de um frigorífico

povinos, organizada pela Aspaco (Associação Brasileira de Criadores de Ovinos) e NCO (Núcleo de Criadores de Ovinos) de Araçatuba e região.

A visita do laboratório móvel, conhecido como Cordeirão, às pequenas propriedades rurais, faz parte do Projeto da Cadeia de Ovinos do Sebrae-SP que atende um grupo de dez produtores na região de Araçatuba. O objetivo do projeto é ajudar na organização, melhoria e desenvolvimento da ovinocultura da região. Considerado como piloto, o projeto teve início no final de 2007, mas ganhou força neste ano após a inauguração de um frigorífico de ovinos na cidade de Promissão na região.

**RESULTADOS**

Segundo o gerente regional do Sebrae, Ricardo Espinosa Covello, durante o Projeto Ovinos, houve visível melhora em algumas propriedades, na qualidade do animal, acabamento de carcaça, lucratividade e diminuição de custos, manuseio, redução do índice de mortalidade, entre outros fatores. "A ovinocultura está se fortalecendo na região, principalmente com trabalhos em conjunto, como as ações desenvolvidas pelo projeto", explicou.

Durante pouco mais de um ano de atividade, foram realizadas uma série de atividades tais como clínicas, palestras, cursos, ações de gestão e administração, consultoria nas propriedades, etc., gratuitamente. Os resultados do projeto serão apresentados no dia 10 de agosto, em reunião no Escritório Regional do Sebrae.

O segundo passo para o grupo será um projeto de aperfeiçoamento, subsidiado em 80% pelo Sebrae, com o acompanhamento do laboratório móvel Cordeirão, apresentado ontem. Além dos criadores integrantes, podem participar da reunião de diagnóstico interessados em conhecer as atividades desenvolvidas pelo escritório e também o projeto de aperfeiçoamento.

**John Deere no Programa Pró-Trator:**  
5 anos para pagar e juro zero. É mais força para o produtor.  
Até 5 anos para pagamento • Carência de até 3 anos • 0% de juros ao ano  
Procure o seu concessionário John Deere.

Através do Pró-Trator, um programa subsidiado pelo Governo de São Paulo, você pode adquirir um equipamento com qualidade e desempenho superiores. Vá até o seu concessionário John Deere e aproveite esse incentivo ao produtor paulista.

<p><b>TR 5603</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Motor agrícola John Deere com 4 cilindros • 75cv • Freio a disco em banho de óleo, acionamento hidráulico e autoajustável • Versão 4x4 com transmissão sincronizada, 9x3 com alavancas laterais</li> </ul>	<p><b>TR 5705</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Motor agrícola John Deere com 4 cilindros turbo • 85cv • Marchas e reversão sincronizadas, 9x3 com alavancas laterais</li> </ul>	<p><b>TR 6415 e 6615 Classic</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Novo design que privilegia a visibilidade e facilita a manutenção • Motor agrícola John Deere montado sobre chassis • Embreagem PermaClutch™ II, acionada e refrigerada a óleo • Transmissão totalmente sincronizada 12x4 SyncroPlus™ • Versões: 106cv, 4 cilindros Turbo e 121cv, 6 cilindros Turbo</li> </ul>
---	---	---

**D. CARVALHO**  
Araçatuba (18) 2102.4000  
Andradina (18) 3722.1321  
www.dcarvalho.com.br

## Cordeirão possui ultrassom e software modernos

Segundo o veterinário do IBS, Thiago Santin, o Cordeirão é um laboratório móvel, pioneiro no mundo, que utiliza um ultrassom e um software americano. Através da tecnologia, os especialistas conseguem dividir adequadamente os lotes de animais, diminuindo os custos já que o programa mostra o exato prazo que o animal precisa ficar no confinamento. Com o mesmo sistema é possível trabalhar na seleção de animais reprodutores para o melhoramento genético.

O ultrassom mede as características de carcaça tais como espessura de gordura subcutânea ou de cobertura, área do olho do lombo, espessura de gordura da garupa e gordura intramuscular ou marmo-



**TECNOLOGIA** Unidade do IBS e do Sebrae recebe o nome de Cordeirão

reio (responsável pela suculência da carne).

"As medidas possibilitam descrever com precisão o acabamento da carcaça, ou seja, é mais fácil ter o animal padronizado para o abate", explica Santin. A partir da combinação destas informações com as tradicionalmente conhecidas, como o peso vivo e o ganho de peso, pode-se prever o potencial genético individual do animal, a resposta ao sistema de confinamento, além da determinação da quantidade de dias necessários e da qualidade da carne.

Além do Cordeirão, os produtores rurais da região atendidos pelo Sebrae terão acesso ao Cordeirão. Ambos os carros foram equipados com um laboratório com

equipamentos e softwares de última geração para exames.

O Cordeirão atua nas medidas das características de carcaça, enquanto o Cordeirão atua no monitoramento reprodutivo (diagnóstico de gestação), monitoramento sanitário, através de exames de OPG (ovos por grama de fezes); e monitoramento reprodutivo, fazendo o exame andrológico (espermograma). **A.G.**

**Serviço**

Adesões ao Projeto Ovinos no Sebrae-SP, rua Cussy de Almeida, 1.167. O telefone é (18) 3622-4426.

**PECUÁRIA**

## MPF volta atrás e reconhece projeto do Bertin no Pará

São Paulo  
Alexandre Inacio  
Agência Estado

O MPF (Ministério Público Federal) voltou atrás em sua decisão e suspendeu a recomendação feita a clientes do Grupo Bertin de que deixassem de comprar todos os produtos e subprodutos do frigorífico por serem originados de áreas de desmatamento ilegal no Pará.

Em nota enviada aos clientes do frigorífico e assinada pelo procurador Daniel César Azeredo

Avelino, o MPF diz que "ficam suspensas todas as recomendações encaminhadas por este MPF, haja vista que a assinatura do termo de ajuste de conduta firmado permite o restabelecimento do estado de normalidade anteriormente existente com total ausência de responsabilidade em relação aos atos noticiados nas recomendações expedidas".

O Ministério Público reconhece que as informações dadas pelo Bertin, "trazidas através de suas atividades precedentes de sustentabilidade, foram importantes

para o avanço deste acordo e para a criação de um modelo de pecuária sustentável na Amazônia".

Em outras palavras, o MPF admite que os procedimentos adotados pelo frigorífico antes mesmo das ações movidas foram importantes e serviram de base para a construção do modelo que passou a ser adotado. Além disso, a nota reconhece que o grupo nunca se eximiu de suas responsabilidades e que suas operações são legais, existindo transparência na relação com seus clientes.

O tom usado na recomenda-

ção atual se contrapõe à forma agressiva adotada pelo MPF nas recomendações aos clientes da empresa, no final de maio. Naquela época, o mesmo procurador que assina a nota reconhecendo o trabalho do frigorífico estabelece um prazo de dez dias úteis para que os clientes do Bertin se manifestem acatando ou não a recomendação de deixar de comprar da empresa, sob pena de serem considerados corresponsáveis por danos ao meio ambiente. A nota enviada em maio dizia que o notificado deveria ainda encaminhar à Procura-

doria da República o comprovante do cumprimento da recomendação, e em prazo hábil.

Na semana passada, Bertin e Minerva assinaram o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com MPF do Pará para tentar solucionar os problemas de comercialização de gado. Em entrevista à Agência Estado na semana passada, o diretor executivo do Bertin, Fernando Falco, minimizou a ação do ministério público dizendo que os problemas no Estado ocorreram por uma "falha de comunicação".

“ Ficam suspensas todas as recomendações encaminhadas por este MPF, haja vista a assinatura do TAC firmado ”

Nota do procurador Daniel César Azeredo Avelino